



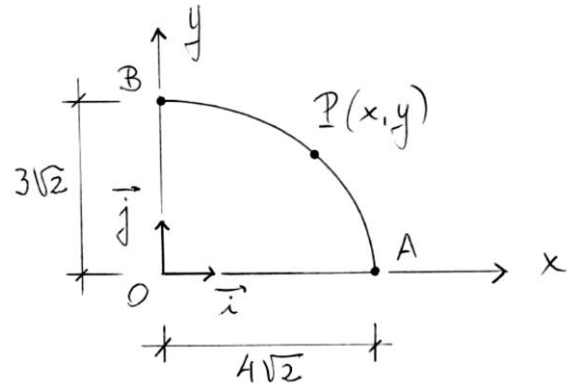
ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica

PME 3100 – MECÂNICA 1 – Segunda Prova – 7 de Novembro de 2023. Duração: 120 min.

(Não é permitido o uso de calculadoras, celulares, tablets e dispositivos similares)

1ª Questão (3,0 pontos). O ponto P percorre o quadrante de uma elipse, com semieixos $4\sqrt{2}$ e $3\sqrt{2}$, de A até B :

O movimento de P é definido pelas equações do movimento (em formulação adimensional):



$$\boxed{x = 4\sqrt{2} \cos t} \quad \text{e} \quad \boxed{y = 3\sqrt{2} \sin t} \quad \text{sendo:} \quad 0 \leq t \leq \pi/2$$

Determine, para o instante $t = \pi/4$:

- A velocidade e a aceleração na base $\vec{i}\vec{j}$;
- Os versores do triedro de Frenet;
- A velocidade e a aceleração intrínsecas;
- O raio de curvatura da trajetória.

RESOLUÇÃO

a) Velocidade e aceleração na base fixa

$$\vec{r} = \sqrt{2} (4 \cos t \vec{i} + 3 \sin t \vec{j})$$

$$\therefore \vec{v} = \dot{\vec{r}} = \sqrt{2} (-4 \sin t \vec{i} + 3 \cos t \vec{j}) \quad \text{e} \quad \vec{a} = \dot{\vec{v}} = \sqrt{2} (-4 \cos t \vec{i} - 3 \sin t \vec{j})$$

No instante $t = \pi/4$ temos: $\boxed{\vec{v} = -4\vec{i} + 3\vec{j}}$ e $\boxed{\vec{a} = -4\vec{i} - 3\vec{j}}$

(0,5)

b) Versores da base de Frenet

$$\vec{\tau} = \frac{\vec{v}}{|\vec{v}|} = \frac{-4\vec{i} + 3\vec{j}}{5} \quad \therefore \quad \boxed{\vec{\tau} = -0,8\vec{i} + 0,6\vec{j}}$$

$$\vec{b} = \frac{\vec{v} \wedge \vec{a}}{|\vec{v} \wedge \vec{a}|} = \frac{24\vec{k}}{24} \quad \therefore \quad \boxed{\vec{b} = \vec{k}}$$

$$\vec{n} = \vec{b} \wedge \vec{\tau} \quad \therefore \quad \boxed{\vec{n} = -0,6\vec{i} - 0,8\vec{j}}$$

(1,0)



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica

c) Velocidade e aceleração intrínsecas

$$\vec{v} = (\vec{v} \cdot \vec{\tau}) \vec{\tau} \quad \therefore \quad \boxed{\vec{v} = 5 \vec{\tau}}$$

$$\vec{a} = (\vec{a} \cdot \vec{\tau}) \vec{\tau} + (\vec{a} \cdot \vec{n}) \vec{n} \quad \therefore \quad \boxed{\vec{a} = 1,4 \vec{\tau} + 4,8 \vec{n}}$$

(1,0)

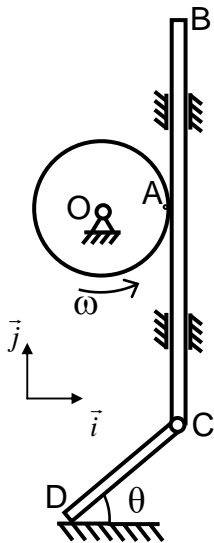
d) Raio local de curvatura

$$\rho = \frac{|\vec{v}|^3}{|\vec{v} \wedge \vec{a}|} = \frac{5^3}{24} \quad \therefore \quad \boxed{\rho = \frac{125}{24}}$$

(0,5)



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica



2ª Questão (3,5 pontos). No sistema mostrado na figura, o disco de centro fixo O tem raio R e vetor de rotação $\vec{\omega} = \omega \vec{k}$, constante. O disco rola sem escorregar em relação à barra BC , que tem liberdade para mover-se verticalmente. A barra CD tem comprimento L , está articulada em C e desliza no ponto D , mantendo contato com a superfície horizontal.

Para o instante considerado, pede-se:

- A velocidade do ponto A de contato entre o disco em a barra BC ;
- Os centros instantâneos de rotação (CIR) do disco e da barra CD ;
- O vetor de rotação da barra CD ;
- A aceleração do ponto A pertencente ao disco e do ponto C .

RESOLUÇÃO

- a) Velocidade do ponto A

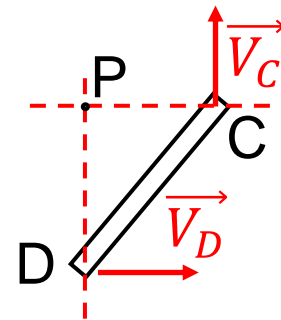
$$\vec{V}_A = \vec{V}_O + \vec{\omega} \wedge (A - O) \Rightarrow \vec{V}_A = \vec{0} + \omega \vec{k} \wedge (R\vec{i}) \Rightarrow \vec{V}_A = \omega R \vec{j}$$

(0,5)

- b) CIR do disco

O CIR do disco está no ponto O , que é um ponto fixo.

Para a barra CD , CIR_{CD} está sobre o ponto P .



(1,0)

- c) Vetor rotação da barra CD

A barra BC está em translação com velocidade igual a \vec{V}_A

Portanto, $\vec{V}_C = \omega R \vec{j}$

Para a barra CD :

$$\vec{V}_C = \vec{V}_P + \vec{\omega}_{CD} \wedge (C - P) \Rightarrow \omega R \vec{j} = \vec{0} + \omega_{CD} \vec{k} \wedge (L \cos \theta \vec{j}) \Rightarrow \omega_{CD} = \frac{\omega R}{L \cos \theta}$$

$$\Rightarrow \vec{\omega}_{CD} = \frac{\omega R}{L \cos \theta} \vec{k}$$

(1,0)



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica

d) Aceleração do ponto A

$$\text{Para o disco: } \vec{a}_A = \vec{a}_O + \vec{\omega} \wedge (A - O) + \vec{\omega} \wedge [\vec{\omega} \wedge (A - O)]$$

$$\Rightarrow \vec{a}_A = \vec{0} + \vec{0} + \omega \vec{k} \wedge [\omega R \vec{j}] \Rightarrow \vec{a}_A = -\omega^2 R \vec{i}$$

Como $\vec{\omega}$ é constante, \vec{V}_C é constante $\Rightarrow \vec{a}_C = \vec{0}$

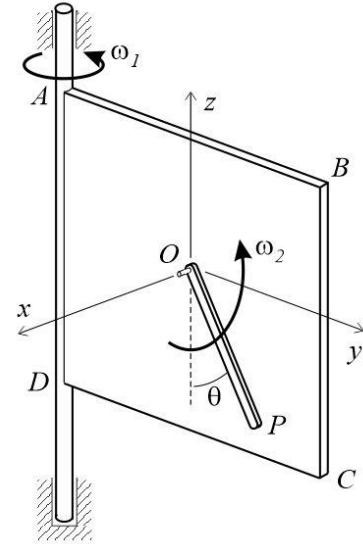
(1,0)



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica

3ª Questão (3,5 pontos). A placa quadrada $ABCD$, de lado $2a$, gira em torno do eixo vertical AD com velocidade angular $\omega_1 \vec{k}$ (ω_1 constante). A barra delgada OP , de comprimento ℓ , é vinculada ao ponto O (localizado no centro da placa) por meio de um pino que a impede de mover-se fora do plano Oyz . Sabendo que a barra OP gira com velocidade angular $\omega_2 \vec{i}$ (ω_2 constante) em torno do eixo Ox e denotando por θ o ângulo formado entre $-z$ e $(P - O)$, pede-se determinar, em função dos dados do problema:

- as velocidades relativa de arrastamento e absoluta de P ;
- as acelerações relativa, de arrastamento, de Coriolis e absoluta de P .



RESOLUÇÃO

(a) Cálculo da velocidade absoluta de P

A velocidade relativa de P é:

$$\vec{v}_{prel} = \omega_2 \vec{i} \wedge (P - O) = \omega_2 \vec{i} \wedge \ell (\sin \theta \vec{j} - \cos \theta \vec{k}) = \omega_2 \ell (\sin \theta \vec{k} + \cos \theta \vec{j}) \quad (0,5)$$

A velocidade de arrastamento de P é:

$$\begin{aligned} \vec{v}_{parr} &= \vec{v}_A + \omega_1 \vec{k} \wedge (P - A) = \vec{0} + \omega_1 \vec{k} \wedge [(P - O) + (O - A)] \\ \Rightarrow \vec{v}_{parr} &= \omega_1 \vec{k} \wedge [\ell (\sin \theta \vec{j} - \cos \theta \vec{k}) + (a\vec{j} - a\vec{k})] = -\omega_1 (\ell \sin \theta + a) \vec{i} \end{aligned} \quad (0,5)$$

A velocidade absoluta de P é:

$$\vec{v}_P = \omega_1 (\ell \sin \theta + a) \vec{i} + \omega_2 \ell (\sin \theta \vec{k} + \cos \theta \vec{j}) \quad (0,25)$$

A aceleração relativa de P é:

$$\begin{aligned} \vec{a}_{prel} &= \omega_2 \vec{i} \wedge [\omega_2 \vec{i} \wedge (P - O)] = \omega_2 \vec{i} \wedge [\omega_2 \vec{i} \wedge \ell (\sin \theta \vec{j} - \cos \theta \vec{k})] \\ \Rightarrow \vec{a}_{prel} &= \omega_2 \vec{i} \wedge [\omega_2 \ell (\sin \theta \vec{k} + \cos \theta \vec{j})] = \omega_2^2 \ell (-\sin \theta \vec{j} + \cos \theta \vec{k}) \end{aligned} \quad (0,5)$$

A aceleração de arrastamento de P é:

$$\begin{aligned} \vec{a}_{parr} &= \vec{a}_A + \dot{\omega}_1 \vec{k} \wedge (P - A) + \omega_1 \vec{k} \wedge [\omega_1 \vec{k} \wedge (P - A)] = \omega_1 \vec{k} \wedge [-\omega_1 (\ell \sin \theta + a) \vec{i}] \\ \Rightarrow \vec{a}_{parr} &= -\omega_1^2 (\ell \sin \theta + a) \vec{j} \end{aligned} \quad (1,0)$$

A aceleração de Coriolis de P é:

$$\vec{a}_{pcor} = 2\vec{\omega}_{arr} \wedge \vec{v}_{prel} = 2\omega_1 \vec{k} \wedge \omega_2 \ell (\sin \theta \vec{k} + \cos \theta \vec{j}) = -2\omega_1 \omega_2 \ell \cos \theta \vec{i} \quad (0,5)$$



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Departamento de Engenharia Mecânica

A aceleração absoluta de P é:

$$\vec{a}_P = \omega_2^2 \ell (-\sin \theta \vec{j} + \cos \theta \vec{k}) - \omega_1^2 (\ell \sin \theta + a) \vec{j} - 2\omega_1 \omega_2 \ell \cos \theta \vec{i}$$

$$\Rightarrow \vec{a}_P = -2\omega_1 \omega_2 \ell \cos \theta \vec{i} - [\omega_2^2 \ell \sin \theta + \omega_1^2 (\ell \sin \theta + a)] \vec{j} + \omega_2^2 \ell \cos \theta \vec{k} \quad (0,25)$$